

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Bullying não tem graça



FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS

25

TURMA

Educação Infantil Nível II
Turma de 5 anos

TURNO

Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliana Ferreira dos Santos

GESTORA ESCOLAR

Cristiane Otília Colossi Bernhard

COORDENADORA LOCAL

Eliana Ferreira dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhard

QUESTÃO NORTEADORA

O que é bullying?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar a reflexão a respeito das atitudes sobre a prática do bullying, valorizando o respeito e o convívio ao próximo. Além de conscientizar todos os envolvidos para que saibam o que é bullying, desenvolver habilidades para a vida como a cooperação, respeito ao próximo, solidariedade, generosidade e respeito a todas as diferenças.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Tivemos várias atividades que se baseavam em expedições. A primeira foi o dia de nos reunirmos com as outras turmas para assistirmos vídeos sobre bullying, como o filme “O patinho feio”, entre outros. Depois, fizemos um vídeo da música “o meu amigo eu vou respeitar” e fizemos a divulgação nas redes sociais.

CURRÍCULO

As atividades se encaixaram em todas as disciplinas, sendo um projeto interdisciplinar onde foram trabalhados os seguintes conteúdos:

- **Língua portuguesa:** roda de conversa, interpretação oral, produção de um livro, reconto final do filme e discussão do tema.
- **Ensino religioso:** valores morais, respeito à Escola de Educação Básica Padre José de

Anchieta, Bullying não tem graça, consideração pelo próximo e cooperação.

- **Natureza e sociedade:** aplicação dos conceitos de direitos e deveres escolares.
- **Artes:** desenhos referentes ao bullying, teatro, vídeo “O Patinho Feio” e confecção de cartazes.
- **Movimento e Música:** coreografia da música “o meu amigo eu vou respeitar”, vídeo e dinâmica de se colocar no lugar do outro.

RESULTADOS

A realização do projeto bullying foi de extrema importância para a melhoria do relacionamento e a convivência entre os alunos no ambiente escolar e consequentemente fora dele. Todos os alunos se envolveram destacando os aspectos e atitudes que deveriam ser revistas e mudadas, buscando depoimentos e criando estratégias para que esses conhecimentos e aprendizagens obtidas fossem socializadas com o grupo escolar. O projeto denota a necessidade de refletir sobre o respeito ao outro, proporcionando assim vários momentos para diálogo sobre as principais causas do bullying e seu reflexo sobre as práticas de violência no espaço escolar. Foi reconhecido por todos da comunidade escolar a necessidade do respeito às diferenças. O envolvimento da família foi o ponto chave do projeto e essa relação contribuiu muito para a exposição ao

grupo social com a interatividade em outros ambientes além da escola. Foram realizadas também articulações com a comunidade para repassar informações e auxiliar as crianças na análise e entendimento do bullying, buscando auxiliar toda comunidade escolar a evitar a prática deste constrangimento, contribuindo assim para a aprendizagem de todos, e ajudando a minimizar os conflitos sobre o bullying de maneira cooperativa e respeitosa. Sendo assim, o projeto não tem um final, mas será sempre abordado no decorrer do ano através das regras de convivência que foram estabelecidas pelos alunos para o combate ao bullying na escola e em qualquer ambiente.

